



**Resposta à interpelação escrita apresentada pela Sra. Deputada à Assembleia  
Legislativa, Wong Kit Cheng**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo e tendo em consideração os pareceres do secretariado da Comissão de Desenvolvimento de Talentos (CDT), da Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais (DSAL), da Direcção dos Serviços de Educação e Juventude (DSEJ), apresento a seguinte resposta à interpelação escrita da Sra. deputada Wong Kit Cheng, de 30 de Abril de 2015, enviada a coberto do ofício n.º 402/E306/V/GPAL/2015, da Assembleia Legislativa, de 4 de Maio de 2015 e recebida, pelo Gabinete do Chefe do Executivo, em 5 de Maio de 2015:

A Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais refere que, para a operacionalidade e a aplicabilidade do regime do certificado de qualificação profissional, a DSAL procura assentar os cursos de formação em articulação com a acreditação profissional como orientação do desenvolvimento dos trabalhos de formação profissional, tendo vindo a promover, de forma activa, testes de qualificação profissional. Neste momento, está a ser realizado o teste TOEIC, e irá diligenciar a criação de cursos de formação em articulação com a acreditação profissional para diferentes tipos de trabalho, nomeadamente vigilantes de crianças em creches, assistentes materno-infantil, cuidadores de crianças, orientadores de carreira, programadores de controlador lógico programável, técnicos de manutenção de elevadores, cozinheiros de cozinha chinesa, pasteleiros e cozinheiros de acepipes ocidentais, soldadores e electricistas de manutenção de nível elementar e intermédio. Deste modo, além de permitir que os formandos elevem as suas aptidões através de formação, a DSAL incentiva, igualmente, os indivíduos que participam nas formações a exercerem testes para obterem o certificado de qualificação profissional com acreditação profissional, para aumentar a oportunidade da mobilidade ascendente dos trabalhadores, inclusive dos jovens.

Quanto à promoção do planeamento da vida profissional dos jovens, a DSAL tem-se empenhado sempre no acompanhamento das políticas dos jovens implementadas pelo Governo da Região Administrativa Especial de Macau, tendo oferecido diferentes tipos de empregos consoante as diferentes fases do crescimento dos jovens, nomeadamente serviços de avaliação de potencial de carreira, palestras temáticas, entrevistas simuladas e serviços de aconselhamento de carreira, incluindo-se, nos destinatários destes serviços, os jovens estudantes e jovens trabalhadores de diferentes fases, permitindo-lhes aprofundarem os conhecimentos sobre as suas aptidões e a situação de emprego, bem como alargarem a visão no mundo laboral, para os apoiar a definir o rumo do planeamento da sua vida profissional, o



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
高等教育輔助辦公室  
Gabinete de Apoio ao Ensino Superior

(Tradução)

mais breve possível. No futuro, a DSAL irá continuar a aperfeiçoar os apoios para o desenvolvimento da vida profissional dos jovens, como por exemplo, alargando o âmbito dos grupos dos destinatários do serviço e realizando mais diferentes tipos de actividades para apoiar os jovens face às necessidades encontradas nas diversas fases da sua vida profissional.

Na área do ensino não superior, a Direcção dos Serviços de Educação e Juventude considera que, o planeamento de vida é um plano de uma pessoa para toda a vida, que inclui o conhecimento da própria personalidade, filosofia de valores, aptidão e capacidade, entre outras, aproveitando, da forma melhor, os diversos recursos, desenvolvendo, em pleno, as suas potencialidades na vida quotidiana, na aprendizagem e no trabalho, atingindo o objectivo e realizando o ideal. A DSEJ desenvolve o respectivo trabalho em termos de currículo, serviço de aconselhamento aos alunos e educação comunitária.

No que diz respeito ao currículo escolar, de acordo com a Lei de Bases do Sistema do Ensino Não Superior e o Regulamento Administrativo, que define o Quadro da Organização Curricular da educação regular do regime escolar local, todas as escolas devem fazer com que os alunos atinjam as “exigências das competências académicas básicas”, das quais, o planeamento de vida e o conhecimento do mercado de emprego são conteúdos importantes, integrantes das exigências académicas básicas da disciplina de Conhecimentos Gerais do ensino primário e da disciplina de Educação Cívica e Moral dos ensinos primário e secundário. Nos últimos anos, o conteúdo dos materiais didácticos da disciplina de Educação Cívica e Moral, que as escolas podem escolher utilizar, contribui para cultivar nos alunos os valores do empenho e do entusiasmo, inteirando-se, assim, dos vários factores que podem influenciar o atingir o objectivo, o plano individual e a via do prosseguimento dos estudos ou do emprego, reforçando as capacidades de escolha de emprego, de acordo com as próprias características.

Quanto ao aconselhamento aos alunos, actualmente, o planeamento de vida tornou-se o conteúdo temático nuclear dos serviços de aconselhamento aos alunos nos ensinos primário e secundário, tendo a DSEJ encomendado, também, a uma instituição profissional a exploração de um instrumento de avaliação das potencialidades profissionais, que serve de referência para a escolha do curso, prosseguimento dos estudos ou emprego.

Por outro lado, os centros de actividades juvenis da DSEJ desenvolvem, de forma contínua, o trabalho do planeamento de vida, através da visita a diversos postos de emprego, acampamentos, palestras temáticas e *workshops*, entre outras formas, cujo conteúdo inclui a apresentação dos conceitos do planeamento de vida, a partilha de opiniões sobre a



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
高等教育輔助辦公室  
Gabinete de Apoio ao Ensino Superior

(Tradução)

continuação dos estudos e a escolha do curso e das informações sobre as bolsas de estudo para o ensino superior, o conhecimento dos diversos sectores e dos novos sectores, informações sobre o ingresso e perspectivas futuras de desenvolvimento do sector que lhes interessa, bem como o aumento, nos jovens, da capacidade de lidarem com situações desfavoráveis e de encararem escolhas, entre outros, para os apoiar na preparação do desenvolvimento da vida. Além do mais, para reforçar o trabalho do planeamento de vida e o aconselhamento pré-laboral, a DSEJ organiza, anualmente, o programa “Ocupação de jovens em férias”, convidando serviços públicos e instituições privadas a disponibilizarem, durante as férias de Verão, um estágio com a duração de seis a oito semanas, para os jovens locais, com idades compreendidas entre os 18 e os 24 anos, com habilitações literárias iguais ou superiores ao 1.º ano do ensino secundário complementar, para lhes permitir que possam “aprender fazendo”, inteirando-se do funcionamento concreto dos serviços públicos e das instituições privadas, enriquecendo as experiências de trabalho e cultivando uma atitude positiva de aprender e actuar. Em 2014, foram 28 as instituições que disponibilizaram vagas de estágio para 529 jovens, proporcionando, no decorrer do programa, acções de formação sobre o planeamento de vida, para impulsionar o desenvolvimento do planeamento dos jovens.

No âmbito do ensino superior, o Gabinete de Apoio ao Ensino Superior (GAES) tem dado muita atenção ao planeamento destes estudantes, quanto à continuação dos estudos e à empregabilidade. Através do fornecimento de informações diversificadas sobre o prosseguimento dos estudos e da realização das várias actividades pertinentes, têm-se alargado os horizontes internacionais dos estudantes, ajudando-os, assim, a tomarem a decisão adequada para prosseguirem os seus estudos e, permitindo, ainda, que organizem melhor o seu caminho de vida. Assim, através da criação do “*Blog* para os Estudantes de Ensino Superior de Macau”, do “*Site* de Informação para o Prosseguimento de Estudos no Ensino Superior” e do Centro dos Estudantes do Ensino Superior, dão-se novidades e informações, sobre o prosseguimento dos estudos em Macau e no exterior, sobre os testes da capacidade de línguas, certificação profissional, bem como sobre o acesso ao emprego, para os estudantes das escolas dos ensinos primário e secundário, ou até mesmo para os seus encarregados de educação. Para além disso, com o intuito de satisfazer as necessidades dos estudantes nas diferentes fases do prosseguimento dos estudos, o GAES, também, tem organizado diversas sessões de partilha de experiências e de esclarecimento sobre esta matéria, convidando, muitos representantes, dos Consulados em Macau e em Hong Kong, de vários países e entidades relacionadas, para virem a Macau como oradores para darem informações relacionadas e recentes, dessas regiões e países, aos estudantes e seus pais, ajudando, assim, os estudantes a preparem mais cedo o prosseguimento dos seus estudos.



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
高等教育輔助辦公室  
Gabinete de Apoio ao Ensino Superior

(Tradução)

Por outro lado, para permitir que os estudantes possam conhecer as perspectivas do desenvolvimento das várias áreas especializadas em Macau, o GAES realiza, todos os anos, periodicamente, a actividade “Série de conversas na *Internet* com os estudantes do ensino superior”, na qual já participaram vários dirigentes da Administração e individualidades profissionais dos diferentes sectores, para conversarem *on-line* com os estudantes, através da “Sala de conversa” do “*Blog* para os Estudantes de Ensino Superior de Macau”. Já se realizaram sessões com vários temas, que envolveram os seguintes temas: Ingresso no Serviço Público, Medicina e Enfermagem, Direito, Turismo, Arte e Cultura, Engenharia, Jornalismo e Desenvolvimento Económico, entre outros. Para além disso, o GAES, também, deu, nos últimos anos, informações sobre as certificações profissionais de Macau, organizando, ainda, sessões e palestras para apresentação das situações do desenvolvimento das diferentes profissões em Macau, para que os estudantes conheçam mais cedo a realidade das várias certificações profissionais de Macau, antes de escolherem as suas especialidades ou durante a frequência dos seus cursos. Em simultâneo, estes mesmos eventos, também, podem reforçar a sua capacidade de competitividade no mercado de emprego.

Em 2013, o GAES concluiu a criação e construção da “Base de dados dos recursos humanos do ensino superior”. Assim, através da sua actualização e melhoramento das informações, foram efectuadas pesquisas e previsões sobre futuras situações de oferta e procura de quadros qualificados do ensino superior, nos vários sectores. Actualmente, também, já se concluíram os relatórios da previsão sobre a oferta e procura de quadros qualificados do ensino superior, nas seguintes profissões ou sectores: Enfermagem, Docentes das “escolas dos ensinos infantil, primário e secundário”, Acção Social, Hotelaria, Convenções e Exposições, Tecnologia Informática; Contabilidade; Tradução; Engenharia; e Hotelaria (2.<sup>a</sup> fase do estudo), entre outros. Além destes relatórios terem sido enviados, como referência, para os respectivos serviços, também, estão disponíveis na página electrónica deste Gabinete, para consulta do público. O GAES quer que esta base de dados dê informações úteis para o público e, em especial, aos estudantes que se estão a preparar para estudar no ensino superior e para os seus pais, bem como para as instituições do ensino superior de Macau e as entidades que cooperam com Macau, na organização dos cursos não locais. Aliás, esta base de dados é, ainda, referência na elaboração das futuras políticas do Governo.

No futuro, o GAES, continuará a recolher informações sobre as áreas especializadas, escolhidas pelos estudantes de Macau que continuam os seus estudos nas instituições do ensino superior de Macau e do exterior, recolhendo através do “Subsídio para aquisição de material escolar a estudantes do ensino superior”, dados do ensino superior e da promoção de



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
高等教育輔助辦公室  
Gabinete de Apoio ao Ensino Superior

(Tradução)

pesquisas sobre os estudantes de Macau. Desta forma, após a realização das respectivas análises e dos estudos sobre as evoluções, pretende-se que possamos dominar, plenamente, a situação da distribuição de quadros profissionais e continuar a aperfeiçoar a base de dados, organizar melhor os trabalhos de divulgação dos dados, desta mesma base, enriquecer os conteúdos da sua página electrónica, realizando, ainda, o estudo da criação e estrutura de uma plataforma electrónica para publicação unificada dos elementos da base de dados.

A Comissão de Desenvolvimento de Talentos iniciou, a 8 de Julho de 2014, o sistema de “Registo de informações de talentos”, sendo, até 18 de Maio de 2015, de 6.468, o número de registados. De entre os registados, mais de 80% residem em Macau, e destes, cerca de 60% têm licenciatura e mais de 50% possuem certificados profissionais. A Comissão pretende aperfeiçoar o sistema de registo e de dados, ainda, em 2015, ao mesmo tempo, que efectua consultas na Base de dados dos recursos humanos qualificados do ensino superior para conhecer a actual situação da procura e oferta de talentos do ensino superior e fazer a previsão das futuras necessidades de professores dos ensinos pré-escolar, básico e secundário, trabalhadores das áreas da saúde, restauração, indústria de convenções, tecnologia de informação e serviços sociais, entre outros; e, esta será, numa segunda fase, alargada às áreas da contabilidade, construção e tradução, entre outras. A Comissão está, agora, a recolher dados estatísticos junto de diversos Serviços Públicos sobre credenciação /qualificação profissional, para estudar e fazer, de forma mais generalizada e sistematizada, um acompanhamento e uma avaliação mais eficaz sobre os resultados da formação.

Para melhor compreender a necessidade de talentos das diversas indústrias de Macau, a Comissão convidou quatro instituições locais do ensino superior, para realizarem um estudo sobre a actual necessidade de talentos para os diversos cargos nas diversas indústrias, bem como para os próximos três a seis anos, para obter fundamentação científica para definir o futuro plano estratégico de talentos e dar a conhecer ao público a distribuição da população activa e respectiva necessidade nos cargos das diversas indústrias. Após uma análise à estrutura das indústrias e ao actual desenvolvimento económico de Macau, os estudos, numa primeira fase, centram-se nas seguintes cinco indústrias: jogos de fortuna e azar, hotelaria, restauração, venda a retalho e convenções e exposições.

Desde a sua criação, que a Comissão tem mantido contactos com a Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, a qual lhe tem facultado informações sobre a distribuição da população activa nas diversas indústrias, tendo a Comissão dado opiniões para o inquérito intercensos de 2016, assim espera-se que com este inquérito se possam recolher mais informações sobre os talentos de Macau.



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
高等教育輔助辦公室  
Gabinete de Apoio ao Ensino Superior

*(Tradução)*

A Comissão, também, tem vindo a recolher dados estatísticos junto de 16 serviços da Administração, emissores da credenciação/qualificação profissional. Aguarda-se que, com o registo das informações dos talentos, com os dados estatísticos dos diversos serviços e com a Base de dados dos recursos humanos qualificados do ensino superior, se aperfeiçoe a construção da base de dados do Governo da RAEM, quanto aos talentos, para que, no futuro, sirva de fundamento científico e de referência às políticas governamentais.

Aos 8 de Junho de 2015.

A Coordenadora, substituta.

Lo Lai Peng

(Chefe funcional do Grupo dos Assuntos do Ensino Superior)